

Custos relacionados a pacientes com diagnóstico de câncer de próstata não metastático hormônio sensível com recorrência bioquímica de alto risco no Brasil: uma modelagem Semimarkov

Autores: Lucas Okumura, Thiago Martins, Giovanni Bonfim

Instituição: Astellas Farma Brasil – São Paulo – SP – Brasil

Introdução: Câncer de Próstata (CP) é uma das principais causas de mortalidade e a neoplasia mais diagnosticada entre homens. Além disso, os custos do CP são consideravelmente altos, exigindo de gestores e clínicos a capacidade de alocar recursos de forma eficiente no Sistema de Saúde Brasileiro. **Objetivo:** Descrever os custos da jornada dos pacientes com CP não metastático e hormônio sensível com recorrência bioquímica de alto risco com base em uma modelagem matemática. **Material e Método:** sob a perspectiva da Saúde Suplementar, foi construído um modelo semi-Markov baseado no estudo EMBARK considerando um horizonte de vida “lifetime” (30 anos). Focando apenas no braço leuprorrelina em monoterapia, o modelo incluiu cinco estados de saúde onde os pacientes poderiam permanecer no cenário hormônio sensível e sem metástases, mas também poderiam evoluir para estados metastáticos e com resistência à castração. Para apoiar o modelo, foram extraídos dados clínicos de outros estudos como PROSPER, AFFIRM e PREVAIL que incluem tratamentos disponíveis para CP no sistema de saúde suplementar brasileiro. Os resultados foram expressos em reais (R\$) para cada estado de saúde. Análises de sensibilidade univariadas foram realizadas para avaliar o efeito da variação de 25% nos dados clínicos e econômicos, revelando qual transição de estado de saúde possuía custos mais elásticos. **Resultados:** O custo ao longo da vida dos pacientes com diagnóstico de CP não metastático e hormônio sensível foi de R\$113 mil, com sobrevida média de 7 anos, segundo a modelagem semi-Markov. O maior custo do modelo foi relacionado à aquisição de medicamentos (R\$102 mil, 90% do total), onde o cenário metastático e resistente à castração representou 45% de todo o custo (R\$45 mil de R\$102 mil). O monitoramento relacionado ao câncer foi o segundo maior custo (R\$4,2 mil, 5% do custo total). O cenário de câncer de próstata não metastático e hormônio sensível foi o estado de transição com menores custos e representou apenas R\$2 mil. A análise univariada revelou que as transições dos estados de saúde com maior sensibilidade à variação de custos foram CP não metastático e hormônio sensível para: CP metastático hormônio sensível (24% de elasticidade nos custos totais) e CP metastático e resistente à castração (9% de elasticidade). **Conclusões:** Os custos “lifetime” dos pacientes com diagnóstico inicial de CP não metastático e hormônio sensível se concentram na aquisição de medicamentos (45%) em fase metastática da doença, onde os pacientes são susceptíveis a piores resultados de qualidade de vida e de sobrevida. Novas terapias que permitam prolongar a vida dos pacientes sem metástases, com segurança, tolerabilidade e sem prejuízo da qualidade de vida podem melhorar a alocação geral de recursos na saúde suplementar brasileira.

Palavras-chaves: Câncer de Próstata; Custos em saúde; Gestão em saúde.